



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha do Litoral

Data: 20/04/2012

Link: [http://www.folhalitoral.com.br/site/?p=noticias\\_ver&id=3485](http://www.folhalitoral.com.br/site/?p=noticias_ver&id=3485)

Caderno / Página: - / -

Assunto: Fibria no Conselho de Restauração da Mata Atlântica

### Fibria no Conselho de Restauração da Mata Atlântica

A Fibria foi eleita para compor o novo quadro do Conselho de Coordenação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, organização criada com a missão de articular esforços visando à recuperação e conservação deste bioma no Brasil. A meta é restaurar 15 milhões de hectares até 2050. A Fibria é uma das signatárias do Pacto e conduz atualmente o maior programa privado de restauração da Mata Atlântica do país, que prevê restaurar 40 mil hectares até 2025.

Iniciado em 2010, o programa da empresa contabilizou 4.790 hectares restaurados até o final de 2011, em municípios do Norte do Espírito, Sul da Bahia e Noroeste de Minas Gerais, regiões onde a Fibria mantém bases florestais. O gerente de Meio Ambiente Florestal da Fibria, João Augusti, destaca a importância do projeto: "***a atuação e parceria da organização têm sido fundamentais para a conquista de resultados bastante positivos no trabalho de recuperação de uma das florestas mais ricas e importantes do mundo***".

A posse da Fibria no Conselho de Coordenação do Pacto está prevista para maio e, conforme observa Augusti, os desafios são muitos. "***Apesar de o movimento ter foco no Brasil, está se tornando referência em recuperação florestal não só no país, mas no mundo***", observa ele. O programa de restauração conduzido pela Fibria conta com a parceria do Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal da Universidade de São Paulo (LERF/ESALQ/USP) e o apoio do Instituto BioAtlântica (IBio). Conta, ainda, com a parceria do próprio Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, que reúne ONGs, empresas, poder público, universidades e outras instituições, somando mais de 160 signatários.